

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PPPG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM COORDENAÇÃO
PEDAGÓGICA**

VILMA SOARES CUNHA

**O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO FRENTE AO DESAFIO DE
SUPERAÇÃO DA INDISCIPLINA DOS ALUNOS DA U.I PROFESSORA ANNA
MARIA PATELLO SALDANHA**

Santa Inês
2016

VILMA SOARES CUNHA

**O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO FRENTE AO DESAFIO DE
SUPERAÇÃO DA INDISCIPLINA DOS ALUNOS DA U.I PROFESSORA ANNA
MARIA PATELLO SALDANHA**

Monografia apresentada para fins de conclusão do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* de Coordenação Pedagógica do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Maranhão.

Orientador(a): Tamires Coimbra Bastos Borges

Santa Inês
2016

Cunha, Vilma Soares.
O papel do Coordenador pedagógico frente ao desafio de
superação da
indisciplina dos alunos da U. I. Professora Anna Maria Patello
Saldanha / Vilma
Soares Cunha. — São Luís, 2016. f.
Orientador: Tamires Coimbra Bastos Borges.
Monografia (Especialização) – Universidade Federal do
Maranhão, Curso de
Pós-Graduação Lato Sensu de Coordenação Pedagógica,
2016.
1. Coordenador pedagógico. 2. Indisciplina – Alunos. 3. Ensino
aprendizagem. I. Título.

VILMA SOARES CUNHA

**O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO FRENTE AO DESAFIO DE
SUPERAÇÃO DA INDISCIPLINA DOS ALUNOS DA U.I PROFESSORA ANNA
MARIA PATELLO SALDANHA**

Monografia apresentada para fins de conclusão do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* de Coordenação Pedagógica do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Maranhão.

Aprovado em: ____ / ____ / ____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^a M.e.Tamires Coimbra Bastos Borges (Orientadora)

Talita de Jesus da Silva Martins

Leyse Mayra Santos Coelho

Aos meus pais o Sr. Raimundo Cutrim Soares e a Sr.^a Maria Clarinda Moura Soares pela dedicação que sempre tiveram por mim, como também pelo apoio dado aos meus estudos pois, apesar de não terem tido as mesmas oportunidades puderam me proporcionar através do seu trabalho e esforço. Assim através dessa importante dedicação, consegui estudar e concluir um ensino superior, e até hoje eles não medem esforços para me ajudar no que for preciso. Sou muito grata aos meus pais pelo exemplo de vida que sempre passaram para mim, que mesmo diante das maiores dificuldades não devemos desistir e que prosseguir nos estudos é a melhor opção para se alcançar o desenvolvimento e conseguir trilhar melhores caminhos.

AGRADECIMENTOS

A Deus em primeiro lugar, pelo dom da vida, autor e criador de tudo, afinal sem nosso supremo Pai não teríamos como chegar até aqui, pela saúde que me concede de poder caminhar firme em busca dos meus objetivos.

Agradeço de forma muito especial aos meus filhos Antônio David Soares Cunha e Heloisa Evilly Soares Cunha que são partes de mim, e sempre procuram me incentivar em tudo que faço.

Ao meu esposo Francisco Elenilson Sousa Cunha, que sempre está ao meu lado me dando forças para que eu consiga trilhar meus próprios caminhos e que não mede esforços para estar comigo em todos os momentos.

Aos meus amigos e parceiros: Prof^o José Ribeiro Neto, Prof.^a Elisabeth Marques, Prof.^a Lourdes Almeida, Prof^o Antônio Carvalho e ao Prof^o Francisco Elenilson pela ajuda e incentivo durante o decorrer do curso, certamente sem esses parceiros a caminhada seria mais difícil.

À Universidade Federal do Maranhão pela oportunidade dada aos professores coordenadores que em sua maioria, exercem esta função sem nenhum apoio, enfrentando assim muitas barreiras para desenvolver este trabalho em suas unidades de ensino, onde a mesma possibilitou um aprendizado rico em conhecimentos e que nos proporcionou estudar juntamente com professores brilhantes que lecionaram em cada uma das salas ambiente, que repassaram os conteúdos de forma clara e objetiva de forma a atender nossas expectativas enquanto cursistas.

À minha orientadora de Monografia a professora Tamires Coimbra Bastos Borges pela belíssima contribuição dada neste momento de construção deste trabalho.

*“Educar é ser um artesão
da personalidade, um poeta
da inteligência, um
semeador de ideias”.*
(Augusto Cury).

RESUMO

Frequentemente presenciamos nas nossas salas de aula vários conflitos, geradores de brigas, desavenças, inimizades e agressões verbais ou físicas. Isso acontece porque estamos falando de um espaço onde convivem muitos indivíduos e cada um com suas particularidades, crenças e gostos diferentes, onde muitos ainda não conseguem respeitar as diferenças do outro, gerando assim o que temos como problema que é a falta de interesse pelos estudos e conseqüentemente a indisciplina. Diante disso, temos como necessidade pensar imediatamente em ações que visem solucionar essa problemática que tanto prejudica o nosso fazer pedagógico e assim também o aprendizado escolar. É uma necessidade discutir a indisciplina, a falta de interesse por parte dos nossos alunos, levando em consideração as causas para tais problemas onde grande parte deles, são causados pela a influência cultural familiar e outros são oriundos das salas de aulas e podem se tornar o estopim para as desavenças futuras na sociedade. Precisamos, enquanto educadores e como cidadãos, reconhecer que nossa fragilidade está realmente aí: nas relações humanas. Pensando nesta problemática que vem dificultando a aquisição de saberes tão necessários para a construção de uma sociedade mais esclarecida e conhecedora de seus direitos e deveres, que resolveu-se abordar tal temática, onde tem como objetivo geral: Analisar o papel do Coordenador Pedagógico frente ao desafio de superação da indisciplina dos alunos. Durante a realização deste trabalho foi necessário várias pesquisas e estudos relacionados ao tema, entre os autores estudados foram: Celso Vasconcellos (1996), Içami Tiba (2006) Dermeval Saviani(2009) entres outros, foram lidos também os seguintes documentos LDB, Portaria CENP Nº 01/96; LC Nº 836/97 BRASIL, Projeto Político Pedagógico da U.I. Prof.^a Anna Maria Patello Saldanha. O trabalho foi realizado a partir da observação da escola campo, em seguida aplicado questionários abertos e fechados aos professores, alunos e coordenadora pedagógica ,onde após esta aplicação foi realizado a tabulação dos resultados, onde pôde-se constatar as opiniões dos entrevistados diante da problemática que é a indisciplina escolar, quais os entraves da mesma para a aprendizagem dos alunos da referida escola, de que forma os professores lidam com este problema e que ações a coordenação pedagógica justamente com todos os envolvidos podem fazer para a superação do mesma.

Palavras Chaves: Indisciplina. Coordenador Pedagógico. Escola. Família.

ABSTRACT

Frequently we witness in our classrooms various conflicts, generators of quarrels, disagreements, enmities and verbal or physical aggressions. This is because we are talking about a space where many individuals and each one with their particularities, beliefs and different tastes coexist, where many still can not respect the differences of the other, thus generating what we have as problem that is the lack of interest in studies And consequently indiscipline.

Faced with this, we need to immediately think of actions that aim to solve this problem that both harms our pedagogical doing and so also the school learning. It is a necessity to discuss indiscipline, lack of interest on the part of our students, taking into account the causes for such problems where much of them are caused by family cultural influence and others come from classrooms and can become the For future disagreements in society. We need, as educators and as citizens, to recognize that our fragility is really there: in human relationships.

Thinking about this problematic that has made it difficult to acquire the knowledge that is so necessary for the construction of a society that is more enlightened and aware of its rights and duties, I decided to address this theme, where it has as its general objective: To analyze the role of the Pedagogical Coordinator in face of the challenge of Overcoming indiscipline of students.

During the accomplishment of this work it was necessary several studies and studies related to the subject, among the authors studied were: Celso Vasconcellos, Içami Tiba, Dermeval Saviani among others, were also read the following documents LDB, Ordinance CENP N^o 01/96; LC N^o 836/97 BRASIL, Political Pedagogical Project of U.I. Prof. Anna Maria Patello Saldanha. The collection of information about the theme was carried out through the application of questionnaires to teachers, students and pedagogical coordinator of said school.

To obtain information about this research, questionnaires for teachers, students and pedagogical coordinator of the UI Professor Anna Maria Patello Saldanha were elaborated and applied, where after this application the tabulation of the results was carried out, where the opinions of the interviewees could be verified In view of the problem of school indiscipline, what are the obstacles to the learning of the students of that school, how teachers deal with this problem and what actions pedagogical coordination with all those involved can do to overcome it .

Key Words: Indiscipline. Pedagogical Coordinator. School. Family.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO FRENTE AO DESAFIO DE SUPERAÇÃO DA INDISCIPLINA DOS ALUNOS.	15
2.1 A indisciplina na escola.	15
2.2 A função do coordenador pedagógico.	21
2.3 A importância do HTPC para o enfrentamento da indisciplina	25
3 METODOLOGIA	29
3.1 O Contexto Escolar e Social dos alunos da U. I. Professora Anna Maria Patello Saldanha.	29
3.2 Caracterização do Bairro / Escola	30
4 RESULTADOS	32
4.1 A análise das causas da indisciplina dos alunos da U. I. Professora Anna Maria Patello Saldanha.	32
5 PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	41
5.1 Processo Avaliativo	42
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICES	49
APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	50
APÊNDICE B – Questionário a ser aplicado aos professores.	53
APÊNDICE C – Questionário a ser aplicado aos alunos.	56
APÊNDICE D – Questionário a ser aplicado ao coordenador.	58
APÊNDICE E – Carta de apresentação	59

1 INTRODUÇÃO

A problemática da indisciplina está sendo cada vez mais frequente no ambiente escolar, onde se percebe claramente que os alunos procuram qualquer motivo para reproduzir comportamentos insatisfatórios que prejudicam de forma nítida a sua aprendizagem, como também de outras pessoas que convivem com eles. Esses procedimentos inadequados são reflexos da falta de limites no ambiente familiar, onde os pais perderam o controle sobre seus filhos, deixando-os livre para tomar decisões que não são benéficas ao seu crescimento individual, social e familiar.

Este assunto está sendo considerado de grande complexidade todavia, muitas pesquisas estão sendo feitas por estudiosos com o objetivo de compreender as causas da mesma, bem como o desinteresse dos alunos em sala de aula, ocasionando assim a indisciplina.

É cada vez mais comum ouvir professores relatando situações frequentes de indisciplina em suas salas de aulas, comprometendo assim a gestão do tempo na orientação e execução das tarefas escolares, uma vez que a cada situação de inquietação dos alunos se faz necessário a intervenção imediata do professor.

A indisciplina enfrentada diariamente em sala de aula traz uma reflexão acerca de mudanças necessárias no currículo escolar, dessa forma faz-se necessário uma tomada de decisões por parte de todos os envolvidos neste processo para que se possa desenvolver um trabalho satisfatório que venham sanar essa problemática e assim garantir uma aprendizagem significativa a todos, uma vez que os problemas de indisciplina escolar afeta também outros estudantes, que convivem diariamente com esses alunos e sentem incomodados com a postura dos colegas e alegam que esse tipo de comportamento acaba lhes prejudicando também.

Foi observando a dificuldade de grande parte dos profissionais da U I Professora Anna Maria Patello Saldanha no enfrentamento dessa problemática que inquietava a todos, que resolvi escolher este tema para abordar neste referido trabalho onde a partir deste, pretendo me aprofundar melhor neste assunto para intervir de forma qualitativa diante dessas situações. Pois se faz necessário compreender o

porquê de muitos alunos estarem perdendo o interesse pelos estudos e indo a escola somente para causar conflitos com os colegas.

Este trabalho tem a finalidade de conhecer as causas que levam alunos a desenvolverem problemas de indisciplina na escola, quais as consequências destes para a sua vida, o que fazer para sanar essas dificuldades, que ações podem ser desenvolvidas para a erradicação do mesmo e qual o papel do coordenador pedagógico frente a esse desafio.

Para subsidiar este trabalho contei com a contribuição de Celso Vasconcelos (1996) e Içami Tiba (2006) autores que trazem grandes contribuições a cerca deste tema, os mesmos foram utilizados para a fundamentação deste trabalho, pois para se falar de indisciplina é necessário conhecer as pesquisas realizadas na área e procurar se aprofundar na temática.

Com a realização deste trabalho monográfico pretende-se fazer uma reflexão sobre o problema da Indisciplina que afeta uma grande parte dos alunos, comprometendo sua aprendizagem e sua convivência na sociedade. Para que de fato esse trabalho tenha uma contribuição significativa pretende desenvolver diversas atividades em parceria com todos os envolvidos no processo.

Para a realização de qualquer trabalho, seja ele escolar ou de outra área é necessário que se faça um planejamento traçando quais os objetivos precisam ser alcançados, que ações precisam ser desenvolvidas, de que formas estas serão executadas, quais recursos serão utilizados e como será feita a avaliação deste trabalho para se chegar ao objetivo desejado.

Nesse sentido, a referida pesquisa da qual apresento será desenvolvida a partir da aplicação de questionários aos professores, coordenador pedagógico e alunos.

Esta monografia tem como Objetivo Geral:

- ✓ Analisar o papel do coordenador pedagógico frente ao desafio de superação da indisciplina dos alunos da referida escola.

Específicos:

- ✓ Identificar os motivos que levam os alunos a perderem o interesse pelos estudos e manifestarem cada vez mais frequentes comportamentos de indisciplina no ambiente escolar;

- ✓ Fomentar junto a coordenação e a equipe gestora formação de pais para discussão dos problemas de indisciplina dos alunos: causas e consequências.
- ✓ Contribuir juntamente à equipe gestora da Unidade Integrada Anna Maria Patello Saldanha na erradicação da indisciplina escolar.

Partindo da necessidade de se identificar quais as reais intenções dos alunos da escola supracitada, no que tangue a sua falta de interesse pelos estudos, gerando assim casos alarmantes de indisciplina, quais os motivos que levam estes a desenvolverem comportamentos agressivos com colegas e professores dificultando assim a aquisição de saberes necessários para a sua vida.

A pesquisa realizada servirá de norte para se planejar ações que venham sanar ou minimizar os problemas de indisciplina no ambiente escolar, terá também como objetivo chamar a atenção de pais para as consequências dos atos inadequados dos filhos e fazer com os mesmos possam contribuir com a escola para a superação desses problemas, pois muitos casos de indisciplina são gerados no próprio convívio familiar, onde os pais não procuram combater-los de forma imediata a falta de limites dos filhos, causando assim situações desconfortáveis.

O trabalho partiu da observação da escola campo para que se pudesse ter um olhar mais criterioso sobre a problemática em estudo, partir desta etapa foi elaborado questionários voltados aos professores, alunos e coordenador pedagógico em seguidos os mesmos foram aplicados, analisados e tabulados.

O presente estudo está dividido em três seções, além da introdução e das considerações finais. A primeira seção trata do coordenador pedagógico e os desafios de superação da indisciplina na escola, que visa discutir quais os fatores que contribuem para que parte dos alunos da U. I Prof.^a Anna Maria Patello Saldanha demostrem comportamentos que não condizem com os valores estabelecidos pela escola, como também discutir quais as alternativas que podem ser tomadas para que este problema seja sanado ou ao menos minimizado e assim garantir uma aprendizagem pautada na socialização de saberes.

A segunda seção aborda sobre o Contexto Social dos alunos da escola supracitada, uma vez que se faz necessário conhecer a realidade vivida por cada aluno, para que a escola possa traçar medidas de erradicação da indisciplina levando em consideração as particularidades de cada um, ou seja como vivem, que

tipo de moradia residem, quem são os responsáveis por estes alunos, enfim conhecer de forma detalhada seu público para um atendimento mais eficaz.

A terceira seção traz a análise dos resultados obtidos através da pesquisa de campo realizada na referida escola, onde foi aplicado questionários aos professores, alunos e coordenador pedagógico, para que através do mesmo pudéssemos detectar de acordo com a visão destes seguimentos de que forma lidam com a indisciplina na escola, o que deve ser feito para a superação da mesma e como esta contribui para fracasso escolar.

2 O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO FRENTE AO DESAFIO DE SUPERAÇÃO DA INDISCIPLINA DOS ALUNOS.

Este item aborda o papel do coordenador pedagógico no contexto do desafio de superação da indisciplina dos alunos na escola, abrangendo as discussões sobre a indisciplina, a função do coordenador pedagógico e a importância do Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo – HTPC. Sabe-se que o coordenador pedagógico exerce um importante papel no ambiente escolar, uma vez que este, é o responsável por coordenar todas as ações pedagógicas desenvolvidas pelos professores, bem como orientá-los na realização das mesmas. Um profissional de suma importância para a aprendizagem escolar, responsável por fazer o elo entre escola e comunidade como também promover a realização de formações continuadas aos professores na escola, onde possam discutir, avaliar e planejar ações que possibilite a melhoria do nível de aprendizagem dos alunos. O coordenador pedagógico juntamente com professores e gestor escolar precisam estabelecer parcerias para o enfrentamento de muitos problemas vivenciados na escola entre eles podemos citar a indisciplina escolar, uma problemática que vem sendo um grande agravante para a aprendizagem dos alunos.

2.1 A indisciplina na escola

A tarefa de ensinar nos dias atuais traz grandes desafios para educadores de todo o mundo, uma vez que ser professor requer uma boa formação, muito esforço, dedicação, profissionalismo, compromisso e muito amor pelo que faz, só que no cenário atual em que vivemos percebe que essa profissão não é mais atraente e muito menos valorizada, assim como também o desinteresse pelos estudos por parte de muitos alunos, ocasionando dessa forma uma desistência alarmante, onde muitos não conclui nem mesmo o ensino fundamental. (JULLIO GROPPA,1998)

Como afirma Demerval Saviani em uma entrevista à Revista Nova Escola (2009). O sistema educacional do país vem ao longo dos últimos anos, mais especificamente a partir da década de 90, proporcionando algumas mudanças significativas para o ensino no Brasil, sendo que muitos programas surgiram para que se alcance uma educação de qualidade, visando uma melhoria satisfatória na

formação do professor, porém muito ainda deve ser feito no sentido de valorizar o trabalho dos professores em sala de aula, pois os mesmos exercem um papel fundamental na vida dos cidadãos e mesmo com muitos avanços na educação com o surgimento de programas de formação de professores, como: Pró Letramento voltado para a formação de professores dos anos iniciais nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, o Gestar também voltado para as áreas de Língua Portuguesa e Matemática para professores do ensino fundamental final, um outro programa mais recente é o PNAIC Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa, onde o mesmo se apoia em quatro eixos: Formação continuada presencial para os professores alfabetizadores e seus orientadores de estudo; Materiais didáticos, obras literárias, obras de apoio pedagógico, jogos e tecnologias educacionais; Avaliações sistemáticas; Gestão, mobilização e controle social.

Uma iniciativa que vem sendo apoiada no sentido de apoiar o trabalho do professor no que diz respeito a sua formação, no entanto ainda precisa haver propostas de valorização do professor no que diz respeito às condições salariais e de trabalho do mesmo.

O professor hoje no Brasil ganha um salário muito pequeno comparado ao de outros profissionais favorecendo assim a desvalorização do mesmo diante de outras profissões, sendo que toda e qualquer profissional para chegar a sua formação passa pelo professor, portanto é preciso se pensar e criar proposta que visem não somente a formação do professor como também as condições de trabalho e salariais.

Dentre as várias dificuldades enfrentadas diariamente pelo professor no espaço escolar que vem dificultando a aquisição de saberes suficientes para o exercício de uma cidadania plena, podemos dizer que a indisciplina está sendo considerada um grande desafio vivenciado pelos professores em sala de aula, esta problemática vem agravando de forma preocupante os sistemas educacionais de todo o país e porque não dizer do mundo, esta temática está sendo motivo de muitos estudos relacionados a mesma, pois diante de tão complexo assunto se faz necessário um olhar mais atencioso e criterioso acerca do mesmo. (VASCONCELOS, 1996).

A indisciplina na escola está ocasionando muitos transtornos para os profissionais da educação, onde estes se deparam constantemente com situações adversas geradas da falta de disciplina dos alunos, estes problemas vem agravando

de forma preocupante os conhecimentos a serem repassados em sala de aula, uma vez que o professor acaba perdendo muito tempo na mediação de conflitos entre alunos, sendo que os alunos indisciplinados acabam chamando muito atenção, tanto dos professores quanto dos outros colegas e isso compromete a gestão do tempo em sala de aula.

Toda e qualquer instituição para que aja um relacionamento favorável a todos, onde cada um saiba respeitar o espaço do outro, dialogar de forma que se tenha um resultado favorável a equipe, mesmo quando as opiniões são contrárias, mas se institui uma conversa aberta e coerente ao que se está discutido para se chegar a um consenso é necessário respeitar as regras estabelecidas por todos, isso dá-se o nome de disciplina, onde uma vez criada precisa ser obedecida para que se tenha organização dentro do espaço e a mesma venha favorecer ao aprendizado de forma saudável.

Diante do exposto percebe-se que as escolas estão cada vez mais preocupadas em combater a indisciplina, porém parecem despreparadas no sentido de propor medidas que venham combater esse problema que vem dificultando a apropriação do conhecimento aos alunos, mas para que se chegue a um resultado satisfatório é preciso que aja muito empenho por parte de todos os envolvidos neste processo, onde é necessário que todos trabalhem de forma coletiva para erradicar tal problema. Observa-se a parti daí que a intuição escolar precisa criar condições para que se tenha uma convivência amigável com os alunos, no entanto é preciso também que a família exerça de fato seu papel na vida escolar dos filhos, onde o que observa-se que os pais estão cada vez mais responsabilizando a escola pelo fracasso dos filhos, sendo que os mesmo não participam de forma ativa da vida escolar dos mesmos, alegando falta de tempo, falta de escolarização e assim não consegue contribuir nas tarefas mandadas para serem realizadas em casa com a ajuda dos pais.

Segundo Içami Tiba (2006) outro fator que vem contribuindo também para a indisciplina dos filhos é a falta de enfrentamento a birra dos mesmos, no momento em que elas acontecem, pois muitos pais preferem fazer as vontades dos filhos para não o vê contrariado, do que impor limites a estes, contribuindo dessa forma que os mesmos cresçam fazendo tudo o que querem, sem se preocupar com regras a serem obedecidas. Nesse sentido.

O melhor meio de desarmar uma birra é não atender nada do que for exigido por essa estratégia. A birra não é obrigar o outro a fazer o que o birrento quer? Por tanto significa que o birrento está dependendo do outro. Cabe, assim, ao outro não dar sucesso a birra. A vitória do filho birrento, se houver, dependeu não dele, mas dos pais, que lhe deram a vitória. (IÇAMI TIBA, 2006 p.45).

Muitos pais para se sentirem despreocupados diante dos filhos, principalmente quando estes lhe pede algo, acabam atendendo seus pedidos sem se preocuparem com as consequências dos mesmos, somente para se livrar da inquietação do filhos, pois quando uma criança começa a manifestar interesse por algo sem que ele não consiga por si só, acaba que criando algumas situações adversas diante dos pais para conseguir o que quer.

A indisciplina escolar é um grande empecilho para o processo ensino aprendizagem, uma vez que o professor ao lidar com casos de indisciplina em sala de aula acaba comprometendo o seu planejamento bem como o desempenho dos alunos. Neyla Medrado (1998) Diante dessa problemática o professor precisa estar atento as reais necessidades de aprendizagens dos alunos, para que não aja uma má interpretação da situação e assim aquele aluno com dificuldades de aprendizagem vá alimentando o sentimento de incapaz e com isso contribua para uma possível exclusão escolar

De acordo com Vasconcelos (1996) outro fator que contribuem para o aumento dos casos de indisciplina no ambiente escolar é a falta e interesse dos alunos pelos estudos, onde os mesmos vão à escola somente por que os pais mandam e este se sentem obrigados a ir, sendo que quando estão na escolas não se preocupam em estudar, pois não veem sentido nenhum nos estudos, e com avanço das tecnologias os mesmos se sentem atraídos e veem nessas ferramentas algo diferente e inovador que lhe proporcionam satisfação, alegam também que muitas pessoas formadas estão desempregadas e relatam estudar para quê ? e com essa ideia acabam somente causando conflitos tanto com colegas e professores, e assim vai causando um desgaste tanto no professor como nos alunos, onde os professores não se sentem nem mesmo seguro para estarem com alunos agressivos no mesmo ambiente, pois em muitos casos são até mesmo ameaçados, e os outros alunos tidos como aqueles que querem progredir nos estudos e obter uma formação, sentem-se prejudicados por aquele(s) colega(s) indisciplinado(s) que vive tirando a atenção do professor e conseqüentemente dele.

Para o enfrentamento da indisciplina escolar requer um comprometimento de todos como também de várias áreas do conhecimento, pois acredita-se, que como se trata de um assunto complexo que somente analisando todas as situações, contexto, época e entre outras situações para se compreender de fato como surge, o porquê da mesma e como combatê-la.

Diante desta realidade, surge também a tecnologia que está cada vez mais presente na vida de crianças e adolescentes que encontram neste recurso um meio prazeroso para se comunicar, como também para adquirir conhecimentos de forma rápida e precisa acerca de qualquer assunto, com isso muitos alunos encontram nas mídias um meio prazeroso para se comunicar como também para aprender algo de forma mais rápida e assim vão perdendo o interesse pelos livros e conseqüentemente pelas aulas. (MORAN, 2010).

No que se refere ao uso das tecnologias para a superação da indisciplina é preciso que a escola planeje de forma detalhada meios que venham agregar uso das tecnologias ao combate a indisciplina dos alunos, só que deve ser elaborada uma proposta de trabalho em consonância ao Projeto Político Pedagógico da escola, pois somente o uso do computador não será suficiente para a superar os casos de indisciplina, uma vez, que em muitas escolas onde se tem muitos recursos tecnológicos também possuem um número alto de alunos indisciplinados. Diante dessa analisa convém relatar que muitos educadores não possuem ainda conhecimentos suficientes para o uso das tecnologias e isso acaba agravando seu trabalho bem como a relação com os estudantes que nasceram na era digital e vivem conectados e avaliando o professor como um atrasado no que diz respeito ao uso das mídias.

A complexidade das situações disciplinares enfrentadas nas escolas é incalculável e permite abundante e variado leque de leituras e problematizações. Os conflitos nas relações sociais e pedagógicas apresentam dificuldades, mas também possibilidades de aprendizado, questionamento e mudança. Assim, “a questão norteadora seria pensar constantemente em que medida as práticas disciplinares da escola estão viabilizando nossos cultivados compromissos em torno da formação crítica e autônoma das novas gerações” (RATTO, 2007, p. 258).

Tendo em vista esta reflexão é preciso que a escola repense seus conceitos em relação as regras estabelecidas, no sentido de revê-las se de fato estão alcançando os resultados desejados, tanto no que diz respeito a aprendizagem significativa como também as relações interpessoais dentro e fora da escola, e por se tratar de um assunto complexo, é necessário o engajamento de

toda a equipe para que se alcance um resultado satisfatório e que esta busca se dê periodicamente para que não caia na zona de conforto e os problemas se agravem.

O professor como agente transformador e mediador do conhecimento, precisa está em constante formação e aperfeiçoamento para que o mesmo tenha aparato suficiente para lidar com situações conflituosas em suas salas de aula, uma vez que os casos de indisciplina causam muitos desconfortos e estresse aos professores, quando estes se deparam com estas situações adversas, comprometendo assim o bom andamento de seu trabalho e conseqüentemente a aprendizagem dos alunos.

A sensação de não-poder talvez seja hoje um dos maiores obstáculos epistemológicos a serem enfrentados. É impressionante como o professor acabou assimilando a ideia de que não tem forças, de que não pode, de que a solução dos problemas está fora dele. Muitas vezes, sente-se desgastado, destruído, traído, usado, acusado, desprezado, humilhado, explorado. Neste contexto, colocar a "culpa" fora dele pode ser a saída inconsciente de autoproteção, não por ser relapso, mas sim porque no fundo acha que não pode, não tem força para mudar. (VASCONCELOS 1996, pág. 235/236).

A problemática da indisciplina está tão presente no ambiente escolar, que muitos professores vivem se questionando como fazer para sanar com este problema tão complexo e que vem dificultando o bom andamento de seu trabalho, porém grande parte deles prefere ignorá-los, como se não tivesse nada a ver com o mesmo, alegando não tem condições suficientes para resolvê-los e com isso acabam colocando a culpa somente nos próprios alunos ou mesmo nas famílias.

Diante do exposto, faz-se necessário que os coordenadores pedagógicos percebam a importância do seu papel dentro da escola no sentido de auxiliar o professor na construção de metas e ações, na superação da indisciplina e assumam o compromisso de combatê-la, mas para que de fato a indisciplina seja enfrentada por todos os sujeitos e assim chegar a ser erradicada, é preciso que a gestão escolar possa juntamente com todos os envolvidos, assumir responsabilidades e que esta estejam pautada numa gestão democrática, que valorize as relações de diálogo, planejamento e desenvolvimento de ações que venham superar a indisciplina no ambiente escolar e possam garantir o conhecimento sistematizado a todos os alunos sem distinção para que os mesmos possam atuar de forma segura no meio social em que vivem, conhecedor de seus direitos e deveres. E como a firma a LDB (BRASIL, 2010) em seu artigo 2º que a educação visa o preparo para o

exercício da cidadania, e isso só será possível quando todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem assumam de fato suas obrigações. Uma vez que a sociedade está cada vez mais classificatória, e os sujeitos que não possuem um conhecimento da realidade e fundamentação a acerca dos desafios que surgem na vida, não conseguem ter uma participação satisfatória diante dos mesmos e assim acabam a margem da sociedade, contribuindo dessa forma para elevar os índices de analfabetos funcionais, para que aconteça uma mudança dessa realidade é preciso que todos os profissionais da educação, possam reconhecer o seu poder de transformação e acreditar que é possível mudar a realidade que o rodeia.

2.2 A função do coordenador pedagógico.

A escola como instituição social deve preocupa-se com a formação dos cidadãos, onde estes possam adquirir conhecimentos necessários para o seu desenvolvimento que objetive uma atuação eficaz no meio em que vive, pois percebe-se que os avanços no meio social são constantes e requer de cada ser humano um aprendizado que os possibilite a inserção a esta sociedade contemporânea, onde aqueles que não conseguem acompanhar este processo acaba sendo excluído da forma mais dura possível, e nesse contexto entra a grande importância que é a educação na vida de cada pessoa, pois através dela adquirimos conhecimentos suficientes para a superação e enfrentamento das desigualdades sociais tão presentes no nosso meio, que em muitas situações e contextos, exclui e oprime as pessoas.

Concordando com Jessica Barreto (2012) os profissionais da educação desempenha um importante papel no ambiente escolar, repassando e sistematizando os conhecimentos aos alunos, onde os mesmos estão em busca de melhores condições de trabalho, aperfeiçoamento de sua prática e valorização profissional uma vez que os professores é uma classe cada vez mais desvalorizada principalmente no que diz respeito a questões salariais, sendo um agravante para a educação e contribuindo para o desestímulo de muitos profissionais, pois o mesmo desenvolve um trabalho árduo diariamente em sala de aula e isso requer muita dedicação. É através deste profissional que muitas barreiras são superadas,

trabalho este que exige cada vez mais compromisso e empenho para que de fato adquira os resultados desejados.

Partindo deste contexto, é preciso que se planeje e execute ações que venham mudar a realidade da educação brasileira, muitos avanços foram alcançados a partir da aprovação da LDB em 1996 e partindo dessa conquista, foram surgindo outros documentos fundamentais para a educação brasileira como o Plano Nacional de Educação (PNE) documento este que norteia a educação em todo o país, muitos avanços surgiram a partir da construção e aprovação destes documentos, porém muito precisa ser feito ainda, para que os profissionais da educação possa ter não somente uma formação adequada, mas melhores condições salariais e de trabalho.

No mesmo espaço de aprendizagem que é a escola, encontra-se o Coordenador Pedagógico que na maioria dos casos são escolhidos por indicação das Secretarias de Educação, um importante profissional que tem uma função de coordenar todos os trabalhos pedagógicos desenvolvidos no espaço escolar, um trabalho que exige muito conhecimento e planejamento de todas as ações que serão desenvolvidas na escola, que precisam estar relacionadas diretamente com os desafios enfrentados pelos professores.

O coordenador pedagógico precisa está em constante aprendizado para se manter informado das mudanças que ocorrem na educação e assim poder contribuir de forma significativa no seu espaço de trabalho, sendo assim, faz –se necessário que o Coordenador pedagógico busque constantemente aperfeiçoar seu conhecimento e sua prática como coordenador.

Segundo Neyla Medrado (1998) Dentro do espaço escolar, muitos são os desafios enfrentados pelos professores, coordenadores e gestão escolar como: a indisciplina que vem dificultando de forma alarmante a aquisição de conhecimentos, uma vez que os professores perdem muito tempo no enfrentamento deste problema, tem também as dificuldades de aprendizagens dos alunos que precisam ser encaradas constantemente para a superação das mesmas, a distorção idade –ano que é um agravante na aprendizagem, a falta de apoio das famílias com a educação dos filhos, a falta de compromisso por parte de alguns professores que não procuram inovar sua prática, a falta de apoio do poder público, com também de boa parte das secretarias de educação, no que diz respeito as condições de trabalho oferecidas e acompanhamento de ações desenvolvidas nas escolas, deixando a

responsabilidade da educação, somente a gestão escolar que em muitos casos, ainda é tradicional e que não dialoga com seus pares, enfim muitos são os entraves vivenciados no chão da escola.

Diante desta realidade é preciso o coordenador tenha consciência do seu importante papel dentro desta instituição, para que este possa desenvolver um trabalho significativo.

Dentro das diversas atribuições do coordenador está o ato de acompanhar o trabalho docente, sendo responsável pelo elo entre os envolvidos na comunidade educacional. O relacionamento entre o coordenador e o professor é um fator de suma importância para uma gestão democrática, mas para que isso aconteça são necessárias estratégias bem formuladas, para que não perca seu foco no decorrer do caminho. (JÉSSICA BARRETO 2012 pág. 23).

Para muitos professores, a pessoa do coordenador pedagógico não oferece muito subsídio para o seu trabalho, pois ainda nos deparamos com muitos profissionais individualistas, que não compartilham suas experiências, sendo que esta visão que alguns professores possuem, acabam dificultando o trabalho do coordenador dentro da escola, pois é preciso que haja um engajamento ou seja uma boa relação entre coordenador pedagógico e professor, para que juntos possam discutir, planejar e avaliar as ações desenvolvidas com o objetivo de sanar os problemas detectados. É preciso também, que o coordenador pedagógico tenha uma boa formação, para lidar com estas situações e assim contribuir com a mudança de postura de alguns profissionais pois somente quando o coordenador tiver segurança do seu trabalho e conhecimento de suas reais funções, o seu trabalho será bem aceito.

Outra função do coordenador pedagógico é a realização de formações continuadas nas escolas que visem o aperfeiçoamento de práticas pedagógicas, para que haja inovação no modo de ensinar do professor. A formação continuada é um importante subsídio para os professores, a mesma possibilita a aquisição de conhecimentos necessários à sua formação, onde neste mesmo espaço acontece muitas discussões relevantes a respeito do fazer pedagógico e também das dificuldades de ensino aprendizagem vivenciadas pelos professores em suas respectivas salas de aula, bem como as sugestões de melhoramento das aprendizagens dos alunos, colocadas por outros professores e que podem ser adotadas para um determinado conteúdo a ser trabalhado com os alunos, é uma excelente oportunidade para que o coordenador possa apresentar os rendimentos

dos alunos, discuti-los e sugerir ações que visem a melhoria da aprendizagem dos mesmos.

O coordenador pedagógico também precisa atuar de forma ativa na realização do planejamento escolar, pois toda e qualquer ação para ser bem executada, precisa está bem planejada, e o planejamento é determinante para um bom desenvolvimento do trabalho docente, nesse contexto o coordenador precisa subsidiar o momento da realização dos planos do professor, uma vez que este é o raio x do seu trabalho, somente com planejamento bem articulado, que atenda as reais necessidades dos alunos, pode-se chegar a resultados satisfatórios. Assim como é importante que cada professor possua seu planejamento, o coordenador também necessita ter seu plano de trabalho com ações e objetivos bem definidos para que não perca o foco do seu trabalho.

O coordenador pedagógico ou professor coordenador supervisiona, acompanha, assessora, avalia as atividades pedagógico-curriculares. Sua atribuição prioritária é prestar assistência pedagógico-didática aos professores em suas respectivas disciplinas, no que diz respeito ao trabalho interativo com os alunos. Há lugares em que a coordenação restringe-se à disciplina em que o coordenador é especialista; em outros, a coordenação se faz em relação a todas as disciplinas. Outra atribuição que cabe ao coordenador pedagógico é o relacionamento com os pais e a comunidade, especialmente no que se refere ao funcionamento pedagógico-curricular e didático da escola e comunicação e interpretação. (LIBÂNEO,2001 pág. 5-6).

Diante da realidade que se observa o coordenador pedagógico é agente transformador da realidade que o cerca, é o responsável pela articulação das ações a serem desenvolvidas, exerce uma função de suma importância para o trabalho docente, no sentido de orientar os professores na realização de seu trabalho escolar, onde o mesmo tem ligação direta com todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem, um trabalho deve ser pautado na formação diária deste profissional, atendo-se as mudanças recorrentes ao ensino. Porém o trabalho do coordenador pedagógico, enfrenta grandes problemas, um deles e talvez o principal seria o reconhecimento de suas reais funções, pois para muitos, se resume apenas em atividades burocráticas junto a direção escolar, fazendo com que o mesmo não assuma sua real função que é a de articuladora, formadora e transformadora.

A função do coordenador pedagógico dentro da escola nem sempre é bem delimitada. Muitos acham que o cargo do coordenador é auxiliar do diretor nas questões burocráticas. Outros acreditam que cabe a ele resolver os

problemas disciplinares dos alunos. E seu papel muitas vezes é ocupado por outras funções. Porém, a tarefa do coordenador é fazer com que os professores se aprimorem na prática de sala de aula para que os alunos aprendam sempre. Para isso, ele só tem um caminho: realizar a formação continuada dos docentes da escola. (JÉSSICA BARRETO, 2012 pág. 25)

Percebe-se que na maioria dos casos o coordenador pedagógico ainda não está exercendo sua função, uma vez que este ainda não descobriu sua verdadeira identidade, por isso acaba ficando ocioso dentro do seu local de trabalho, ou então acaba exercendo outras funções, que não lhe são cabíveis, diante dessa realidade é preciso que este profissional busque o resgate de sua verdadeira função, para assim desenvolver um trabalho de qualidade.

2.3 A importância do HTPC para o enfrentamento da indisciplina

O planejamento é um importante instrumento para todo e qualquer trabalho e no ambiente escolar não é diferente, um momento de grande relevância para o trabalho docente, onde são traçados metas e objetivos a serem atingidos, de que forma serão desenvolvidos e como serão avaliados. Um momento considerado imprescindível para se chegar a resultados satisfatórios em sala de aula.

O momento do planejamento é tão importante para o aperfeiçoamento de práticas pedagógicas possibilitando assim o avanço da aprendizagem dos alunos, o mesmo precisa ser bem estruturado, uma vez que grande parte dos coordenadores pedagógicos vem apresentando muito despreparo para subsidiar os professores durante este momento, considerado imprescindível para o trabalho docente.

Diante dessa realidade é preciso que o coordenador pedagógico busque fundamentação suficiente para atender aos entraves vivenciados pelos professores diariamente em suas salas de aula, o mesmo deve estar preparado para lidar com as várias situações que ocorrem no chão da escola, possibilitando o estudo, reflexão e planejamento de ações que venham suprir com tais desafios.

Nesse contexto, surge a HTPC (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo) de acordo com a portaria nº 01 de 1996, (BRASIL, 1996) onde deve ser desenvolvida semanalmente pelas escolas sobre orientação do professor coordenador, um tempo que deve estar inserido na carga horária semanal do professor, este momento tem como objetivo discutir juntamente com os professores

acerca de questões referentes ao trabalho docente, analisar, planejar e (re)planejar atividades objetivando a superação dos problemas enfrentados pela escola, mas para que essa reunião se torne produtiva é preciso que todos possam compreender seu real objetivo, bem como sua importância para a mudança de postura no que condiz a sua prática pedagógica.

Na sala de aula acontecem várias situações que necessitam ser repensadas, e a indisciplina vem sendo uma problemática que os professores enfrentam diariamente, comprometendo assim a gestão do tempo em sala de aula, nesse sentido se faz necessário que professores, gestores escolares, coordenadores e poder público de forma geral possam unir forças para a superação desta problemática que vem afetando a vida de pais e professores.

Para que de fato o horário de trabalho pedagógico coletivo obtenha resultados satisfatórios para a equipe envolvida, faz-se necessário que o professor coordenador se qualifique constantemente, pois ele é o estimulador desse momento considerado fundamental para o trabalho docente e somente quando este estiver seguro do seu trabalho poderá mediar com segurança esse trabalho, onde mesmo deve refletir juntos aos demais professores as situações decorrentes do espaço escolar e a partir daí criar estratégias que possam subsidiar o trabalho do professor e se alcançar um resultado satisfatório para as dificuldades detectadas.

Como afirma Elsa Garrido (2012) o trabalho de formação continuada dentro da escola, apresenta muitas dificuldades, uma vez que não se tem soluções prontas para repassar ao grupo de professores que está se formando, é preciso que juntos: professores e coordenador possam articular no coletivo quais as reais necessidades das salas de aula e propor alternativas para superação das diversas realidades atendidas, pois não há turmas homogêneas, precisa-se criar métodos que venham atender as especificidades de cada aluno.

Outra dificuldade na realização das HTPC dentro das escolas é a não compreensão da importância deste trabalho, tanto por professores, secretaria de educação e também pela gestão escolar que em muitos casos não apoiam este trabalho e essa falta de apoio acaba atropelando o coordenador deixando-o impossibilitado de realizar o seu trabalho.

Também é de fundamental importância que o PCP proporcione momentos de aprofundamento teórico, para subsidiar a prática pedagógica e de troca de experiências, relacionando as teorias com os problemas reais do dia a

dia escolar, o que pode ser encaminhado no HTPC .Nesses encontros o professor iniciante pode ser ajudado pelos professores mais experientes da escola, na reflexão de sua atividade docente, nas suas dificuldades no relacionamento com os alunos, nos problemas que encontram com a indisciplina etc.(FRANCISCO CARLOS ,2012 pág. 36).

A realização da HTPC possibilita um avanço significativo para o sucesso da instituição escolar, pois é em momentos como estes, que ocorre um grande aprendizado por parte dos envolvidos, onde estes tem a oportunidade de dividir com os demais professores suas dúvidas e dificuldades enfrentadas na sala de aula e juntos possam traçar estratégias de superação das dificuldades citadas além de embasamento teórico que possam contribuir com a sua prática pedagógica, uma vez que os professores iniciante na profissão podem encontrar nestas formações um subsídio necessário para o seu trabalho.

Diante da realidade vivida diariamente em nossas escolas e em meio a toda problemática social e escolar que nos assola, a hora de trabalho pedagógico coletivo, está sendo uma importante conquista na educação brasileira no dias atuais, uma iniciativa relevante para o trabalho do coordenador pedagógico e conseqüentemente dos professores em todo o país, mesmo com todas as dificuldades encontradas em meio a outros fatores como por exemplo a falta de parceria das famílias da maior parte dos alunos, já que a educação começa no ambiente familiar, a formação continuada é sem dúvida um dos fatores relevantes para o aperfeiçoamento de práticas docentes e a partir dos de conhecimentos adquiridos venham melhorar o desenvolvimento das ações em sala de aula melhorando assim o aprendizado dos alunos.

O HTPC precisa ser entendido por todos os profissionais da educação com uma atividade indispensável ao trabalho escolar, um requisito primordial para se conquistar uma educação de qualidade, com isso a garantia desse trabalho deve estar pautado no compromisso de todos, pois ainda se observa a resistência de muitos professores em participar da mesma.

É importante destacar que se entende formação continuada como um processo complexo e multideterminado, que ganha materialidade em múltiplos espaços/atividades, não se restringindo a cursos e/ou treinamentos, e que favorece a apropriação de conhecimentos, estimula a busca de outros saberes e introduzir uma fecunda inquietação continua com o já conhecido, motivando viver a docência em toda a sua imponderabilidade, surpresa, criação e dialética com o novo. (VERA MARIA E SYLVIA HELENA, 2012 p. 27).

De acordo com a citação a formação continuada nos apresenta uma grande complexidade, mais de fundamental importância para um bom desempenho no nosso trabalho educacional, e que não se restringe somente ao espaço escolar, mas também aos espaços extra escolares na busca de outros saberes fundamentais para o seu aperfeiçoamento e assim desenvolver um trabalho eficaz.

De acordo com a Portaria da Coordenadora de Estudos e Normas Pedagógicas-CENP nº. 01/96; LC nº 836/97, (BRASIL 1997, p. 05) os objetivos da HTPC são:

- Construir e implementar o projeto pedagógico da escola;
- Articular as ações educacionais desenvolvidas pelos diferentes segmentos da escola, visando a melhoria do processo ensino aprendizagem;
- Identificar as alternativas pedagógicas que concorrem para a redução dos índices de evasão e repetência;
- Possibilitar a reflexão sobre a prática do professor;
- Favorecer o intercâmbio de experiências;
- Promover o aperfeiçoamento individual e coletivo dos educadores;
- Acompanhar e avaliar, de forma sistemática, o processo ensino-aprendizagem.

Percebe-se através dos objetivos expostos a relevância do trabalho do coordenador pedagógico, bem como a realização da HTPC no ambiente escolar, no entanto para que o professor coordenador desenvolva o trabalho coerente é preciso o comprometimento de todos os envolvidos neste processo, para que todos esses objetivos possam ser discutidos com seus pares e partindo dessa etapa aconteça o planejamento de ações inovadoras como também a reformulação de outras. Sabe-se que são inúmeros os problemas vivenciados dentro das unidades de ensino e o professor coordenador precisa ter condições favoráveis de trabalho, onde a gestão escolar possa ser parceira deste profissional na perspectiva de melhoria para sua escola, desenvolvendo uma gestão democrática que busque junto a secretaria de educação e ao poder público, apoio necessário para o coordenador pedagógico desenvolver seu trabalho com êxito e assim contribuir de forma significativa com os professores tanto no que diz a formação do mesmo, como no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades realizadas.

3 METODOLOGIA

Para a realização de um trabalho de pesquisa que vise conhecer a realidade dos sujeitos envolvidos é necessário usarmos um método de pesquisa que venha responder as inquietações ou dúvidas do entrevistador, para que este possa compreender de fato como determinadas situações surgem e como elas vão se reproduzido no meio social, onde muitas vezes de forma inadequadas que geram conflitos que próprio autor não consegue se sobressair de forma eficaz.

Para desenvolver este tema, parti da observação da escola campo onde foram aplicados questionários, pois a mesma enfrenta graves problemas de indisciplina, gerando assim a falta de interesse nos estudos. A escola sobre a orientação da coordenação já vem realizando atividades para solucionar tais problemas, porém se faz necessário um estudo mais detalhado dessa problemática, nesse sentido todos envolvidos precisam estar engajados neste trabalho que contribuirá de forma significativa para uma convivência saudável.

A escola precisa ter projeto, precisa de dados, precisa fazer sua própria inovação, planejar-se a médio e a longo prazos, fazer sua própria reestruturação curricular, elaborar seus parâmetros curriculares, enfim, ser cidadã. As mudanças que vêm de dentro das escolas são mais duradouras. Da sua capacidade de inovar, registrar, sistematizar a sua prática/experiência, dependerá o seu futuro. Nesse contexto, o *educador* é um mediador do conhecimento, diante do aluno que é o sujeito da sua própria formação. (GADOTTI, 2000 pág. 8).

É partindo dessa concepção que percebe-se a necessidade de mudanças urgentes no currículo escolar para que venha atender as reais necessidades dos alunos, e ajuda-los no combate de seus conflitos, no entanto a equipe envolvida precisa sair da sua zona de conforto para ir em busca de mecanismos que superem os problemas que vem dificultando o acesso ao conhecimento.

3.1 O Contexto Escolar e Social dos alunos da U. I. Professora Anna Maria Patello Saldanha.

A escola atende um total de 622 alunos sendo crianças e adolescente de famílias carentes, e até mesmo excluídas da sociedade. Os mesmos estão na escola para terem uma vida mais digna com perspectivas de conquistar seu espaço. Por serem carentes, necessitam de uma alimentação adequada, acompanhamento

dos pais e uma boa assistência médica, sendo assim conhecedores de seus direitos e cumpridores de seus deveres.

Visando a aprendizagem e a participação que tem como suporte básico a realidade escolar para o uso efetivo dos procedimentos aprendidos, nos quais os alunos possam opinar, assumir responsabilidade, resolver problemas, conflitos e as consequências de seus atos.

Assim, nossos alunos serão conscientes da existência o problema como ser humano e que apesar das dificuldades existentes alcançarão seu objetivo. São crianças, jovens, e adultos étnicos como: branco, índio, cafuzo.

A principal profissão das famílias são: quebradeiras de coco, pescadores, garis, comerciantes e professores. A escola tem proporcionado aos discentes vários conhecimentos, como por exemplo: conhecer com mais precisão a realidade local, buscar um lugar na sociedade, tornando cidadãos críticos e atuantes.

Acreditando que para um bom funcionamento do trabalho como um todo é necessário que a escola esteja consciente da necessidade de seu corpo discente para assim buscar melhores condições de acesso ao conhecimento de forma significativa.

3.2 Caracterização do Bairro / Escola

O Bairro Novo onde está localizada a referida escola instituição de ensino foi fundado em 1987, quando os primeiros moradores, Olímpio Vicente da Silva, Luzia Alves da Silva, Manoel Mariano, Bernardo, Dona Rita, Sr. Maroca entre outros dos quais ainda convivem em nosso meio vieram em busca de maior comodidade, visto que o bairro fica distante do centro e está localizado as margens da estrada de Ferro Carajás, situado em uma das áreas mais alta da cidade.

O nome Bairro Novo surgiu devido ao político Antônio Braide, naquela época ter comprado uma vasta área de terra em cima e aos arredores de um monte distante do centro, por 20 mil reais, do então Sr. Joaquim Silva, em seguida doado e loteado aos lavradores com a ajuda do Sr. Benedito Maracajá. Como era uma criação de um novo bairro, daí o nome Bairro Novo, ficando na história como o primeiro bairro a cidade de Alto Alegre do Pindaré.

A Unidade Integrada Anna Maria Patello Saldanha foi fundada em 1998, está situada na rua o Sol, s/n, Bairro Novo, telefone (98) 36641242, Alto Alegre do Pindaré-MA. Recebeu esse nome em homenagem à professora Anna Maria Patello Saldanha, que contribuiu significante para o crescimento e evolução da educação no Maranhão.

A referida escola teve como sua primeira gestora a professora Ana Célia Gama de Sousa, mais conhecida como Irmã Célia, hoje está sobre a responsabilidade da Coordenadora Pedagógica a professora Edinalva Alves e da secretária Zilma Lima estas buscam desenvolver um trabalho pautado no desenvolvimento de ações elaboradas por todo o corpo docente, adaptando a realidade dos alunos. A escola atende as seguintes modalidades e programas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e adultos (EJA).

4 RESULTADOS

Para o desenvolvimento deste trabalho fez-se necessário a elaboração e aplicação de questionários, pois entende-se que para ampliar o conhecimento acerca do tema, é fundamental analisar várias situações relacionadas a ele. Diante dessa análise da realidade em que se encontra a escola supracitada, foram surgindo algumas questões que serão aplicadas aos professores, alunos e ao coordenador pedagógico.

A pesquisa partirá da aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas, para que se busque respostas que venham orientar o trabalho de intervenção desta realidade marcada pela indisciplina, que vem impedindo a aquisição de saberes fundamentais para a vida os alunos da escola.

4.1 A análise das causas da indisciplina dos alunos da U. I. Professora Anna Maria Patello Saldanha.

O trabalho de campo, segundo Herskovits (1963), consiste em dirigir-se ao povo que se pretende estudar, escutar as conversas, visitar os lares, assistir aos ritos, observar o comportamento habitual, interrogar sobre as tradições para obter, mediante o conhecimento direto dos modos de vida, uma visão de conjunto da cultura ou analisar algum especial da mesma. Os dados obtidos lançarão luz sobre os problemas essenciais da natureza e funcionamento da cultura e do comportamento social humano. Somente uma ampla base de dados descritivos será capaz de fornecer a primazia da cultura na modelagem da conduta.

Para realização deste trabalho de conclusão de curso foi determinante a aplicação dos referidos questionários que trouxeram as principais informações para a compreensão da temática abordada, a partir dessa coleta de dados, os mesmos foram analisados e tabulados para que se tenha um raio x do problema e posteriormente se partirá para a próxima fase do trabalho ,que é o planejamento de ações a serem desenvolvidas envolvendo a comunidade escolar e outras instituições que possam contribuir para o enfretamento desse problema e assim chegar ao resultado almejado.

Os questionários foram aplicados somente com dez professores, dez alunos e uma coordenadora pedagógica da U.I Prof.^a Anna Maria Patello Saldanha,

onde os mesmos estiveram bem à vontade para respondê-los e assim contribuir para a realização deste trabalho, que almeja conhecer as reais causas da indisciplina dos alunos e os desafios que o coordenador pedagógico enfrenta com este problema e assim melhor compreende-lo para a busca de alternativas que possam solucioná-lo.

Posteriormente serão apresentadas e analisadas as questões aplicadas aos professores, alunos e coordenador pedagógico, após tabuladas de acordo com as informações dada por cada entrevistado. Nas tabelas abaixo mostra as respostas dadas pelos dez professores que responderam aos questionários aplicados.

Quadro 01. O que caracteriza um aluno indisciplinado

Opinião dos professores	Numeros de professores
Falta de regras imposta no ambiente familiar	05
Comportamentos inadequados	03
Problemas familiares	01
Desinteresse pelos estudos	01

Quadro 02: Quais os fatores que influenciam a indisciplina dos alunos em sala de aula.

Opinião dos professores	Numeros de professores
Falta de regras imposta no ambiente familiar	06
Apoio e acompanhamento da família	02
Família desestruturada devido a problemas como: uso de drogas e alcoolismo no ambiente familiar.	02

Quadro 03: Na sua concepção que ações o coordenador pedagógico precisa desenvolver para combater/ minimizar os casos de indisciplina.

Opinião dos professores	Numeros de professores
Sensibilizar toda a comunidade escolar sobre o problema, para	04

a busca de parceria	
Executar ações de combate a indisciplina	02
Formações de pais	04

Quadro 04: Você tem alunos indisciplinados em sua sala de aula? Quantos. Especifique porque eles são indisciplinados.

Opinião dos professores	Numeros de professores
Sim	09
Não	01
Motivo da Indisciplina:	
Falta de acompanhamento da família	03
Desinteresse pelos estudos	01
Não obedecem regras	04
Dificuldades de aprendizagem	01

Quadro 05: Como você lida com a indisciplina em sua sala de aula.

Opinião dos professores	Numeros de professores
Através de diálogos com os alunos	09
Busca apoio aos pais, gestão e a coordenação	01

Diante das respostas obtidas através da aplicação dos questionários, percebe-se que muitos são os fatores que influenciam a indisciplina escolar, e que esta deve ser encarada por todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem, pois a partir do momento que escola e família assumirem o compromisso de erradicar a indisciplina escolar, juntas irão traçar alternativas que possam sanar com este problema. Segundo Içami Tiba (2006) a família não deve esperar que a escola sozinha resolva os casos de indisciplina de seus filhos, principalmente aqueles mais graves, pois essa não é sua função, o que deve ser feito por iniciativa da escola é

chamar a família para juntos buscar soluções para este entrave que muito contribui para o fracasso escolar.

De acordo Alberto Nunes (2006) A família desempenha um importante papel na educação dos filhos, seja de forma positiva, seja negativa, pois os pais precisam ser bons exemplos para seus filhos, para sim contribuir para sua formação , uma vez que é na família que são repassados determinados valores que são primordial para a convivência em sociedade e a escola desempenhará o papel de sistematizar esses conhecimentos e assim alcançar os resultados desejados.

Nas tabelas abaixo mostra as respostas dadas pelos dez alunos que responderam aos questionários aplicados.

Quadro 06: Na sua opinião o que é indisciplina

Opinião dos alunos	Numeros de alunos
Comportamentos inadequados em todas as situações do seu dia a dia	04
Falta de respeito aos professores, pais e colegas	06

Quadro 07: Você se considera um aluno indisciplinado.

Opinião dos alunos	Numeros de alunos
Não	10
Justificativa	
Respeita os professores e tem atenção as aulas	09
Os pais ainda não reberam queixas	01

Quadro 08: Você acredita que a indisciplina pode atrapalhar a aprendizagem da turma? De que maneira?

Opinião dos alunos	Numeros de alunos
Sim	10
Justificativa	
Pois alunos indisciplinados chama a atenção dos professores	10

e alunos.	
-----------	--

Quadro 09: O que contribui para que alguns alunos tenham comportamentos indisciplinados na escola

Opinião dos alunos	Numeros de alunos
Falta de aprendizagem	01
Falta de acompanhamento	05
Falta de limites	03
Más companhias	01

Quadro 10: O que os professores podem fazer para acabar com a indisciplina na escola.

Opinião dos alunos	Numeros de alunos
Reunião com os pais	06
Conversa com os alunos	02
Organização da gestão escolar	02

De acordo com a análise dos resultados a partir das informações dadas pelos estudantes, percebe-se que a indisciplina escolar está relacionada a falta de respeito aos professores e colegas no ambiente escolar, como também extra escolar, uma vez que esses comportamentos dificulta muito o trabalho dos professores em sala de aula, onde os mesmos precisam constantemente interromper o seu trabalho para chamar a atenção dos alunos.

Segundo os estudantes que responderam ao questionário é preciso também que haja mais acompanhamento tanto da família em primeira instância, como também organização da própria instituição escolar, no sentido de tomar iniciativas que venham erradicar com este problema, como exemplo convidar os pais para reuniões para tratar deste assunto.

Conforme Joe Garcia (1999) É necessário que a instituição escolar dialogue mais com seus estudantes para que a mesma venha conhecer as reais necessidades de cada um e assim traçar um perfil a respeito dos anseios dos

alunos, para que não sejam tomadas decisões somente com uma minoria, mas que a participação de toda a comunidade escolar possam ser valorizadas e juntos traçarem ações norteadoras do trabalho escolar, pois somente com a participação de todos haverá uma comunicação pautada na socialização de ideias diante da problemática em questão.

Análise das informações dadas pela Coordenadora Pedagógica

Quadro 11: A falta de formação do professor contribui com a indisciplina na sala de aula.

Opinião da coordenadora	Número de coordenador na escola
Acredita-se que pode ser um dos aspectos da falta de interesse dos alunos, um planejamento bem elaborado com criatividade é essencial para que possa chamar a atenção dos alunos.	01

Quadro 12: A escola desenvolve alguma ação voltada para a formação de pais.

Opinião da coordenadora	Número de coordenador na escola
Não, foi pensado mas por motivo superiores não foi posto em prática, a troca de gestores com muita frequência prejudica algumas ações.	01

Quadro 13: De que forma um trabalho pedagógico voltado pra a formação de pais pode contribuir para sanar o problema da indisciplina.

Opinião da coordenadora	Número de
-------------------------	-----------

	coordenador na escola
A parceria entre escola e família é fundamental para o trabalho escolar, com certeza ações voltadas para a participação mais atuante dos pais pode contribuir muito para sanar com esse problema.	01

Quadro 14: Que ações a coordenação pedagógica vem desenvolvendo para erradicar a indisciplina dos alunos.

Opinião da coordenadora	Número de coordenador na escola
Uma das ações que eu na qualidade de coordenadora tenho usado é o diálogo com os adolescentes e crianças , são feitas também visitas domiciliares.	01

Quadro 15: Você tem alunos indisciplinados em sua escola? Quantos? Especifique porque ele é indisciplinado.

Opinião da coordenadora	Número de coordenador na escola
Sim, uma quantidade muito grande pois a escola é característica de periferia, a falta de apoio da família na vida escolar e social deles é o principal fator.	01

Quadro 16: Como você lida com a indisciplina em sua escola.

Opinião da coordenadora	Número de coordenador na escola
Tento ser o mais amigo possível para poder ganhar a confiança e me aproximar deles e com isso estabelecer um diálogo com os mesmos, algo que parece não ser muito comum para eles.	01

Diante das informações adquiridas pela coordenação pedagógica da U. I. Prof.^a Anna Maria Patello Saldanha, observa-se que são inúmeras as dificuldades enfrentadas pela mesma, situações que na maioria das vezes impedem desta realizar o seu trabalho pedagógico na referida escola. Uma vez que o coordenador pedagógico é um importante aliado do trabalho docente, o responsável por coordenar todas as atividades escolares, seja voltado aos docentes como também aos discentes.

Ao que se pode observar que muitos pais ainda não exercem suas devidas funções como parceiros da instituição escolar, deixando a responsabilidade pela educação dos filhos somente a cargo da escola, algo que vem preocupando a todos.

De acordo com Joe Garcia (1999) a indisciplina não acontece por um único motivo, a mesma tem origem em vários fatores que podem estar relacionados a escola ou a algo fora dela, pois sabemos que o meio social traz muitas influências aos jovens, como também as tecnologias, tudo isso deve ser levado em consideração para a compreensão dos casos de indisciplina.

Outro fator que dificulta muito o trabalho do coordenador pedagógico é o desvio de função muitas vezes imposta pelo próprio sistema, ocasionando a perda da verdadeira identidade do coordenador pedagógico, nesse sentido faz-se necessário o resgate das suas reais funções para que o mesmo possam desempenhar seu trabalho de forma significativa nas unidades de ensino que atua.

Para que de fato o coordenador pedagógico venha exercer suas funções dentro do espaço escolar, é necessário que este profissional busque o resgate de sua identidade, uma vez que grande parte desses profissionais ainda não exercem sua função como deveria e o coordenador pedagógico é considerado um importante profissional para o trabalho dentro da escola, sendo o responsável pelo

direcionamentos das atividades pedagógicas, como também para a formação docente.

Dentre as várias funções do coordenador pedagógico está a realização da Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo –HTPC, uma importante ferramenta para o aperfeiçoamento de práticas pedagógicas, um tempo destinado ao estudo, análise e planejamento de atividades relacionadas as dificuldades enfrentadas em sala de aula.

Segundo Ilda Basso (2008) a HTPC precisa ser encarada com muita seriedade para que aja o envolvimento entre os participantes diante dos assuntos discutidos, para que esta não venha a se tornar apenas um reunião de caráter burocrático. A mesma precisa ser bem planejada pelo corpo docente com a orientação do diretor e do coordenador e deve ser um momento agradável onde todos possam se sentir à vontade para fazer suas contribuições.

5 PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A aprendizagem é algo imprescindível na vida de qualquer ser humano, através da mesma cada um adquire competências e habilidades que necessita para o enfrentamento de várias situações do seu cotidiano, pois quando se há conhecimento de determinado assunto, sentimos mais seguros para expressar nossas opiniões.

Conforme David Paul Ausubel (1918-2008) a ampliação do conhecimento está relacionado ao que o estudante já conhece, pois quando o mesmo adquire um aprendizado significativo, este consegue desenvolver sua capacidade de aprender novos assuntos.

Nesse contexto, entra o importante papel do professor como mediador do processo ensino aprendizagem, considerando o conhecimento prévio de cada aluno que muito contribui para enriquecimento de seu aprendizado, diante deste enfoque é preciso que o professor desenvolva atividades que venha estimular o raciocínio de seus alunos, para que estes venham a pensar sobre o assunto e tecer suas opiniões acerca do mesmo.

Há quem credite o fracasso escolar apenas à falta de disposição do aluno em aprender, esquecendo que o professor é o profissional qualificado para criar os momentos com potencial de possibilitar a construção do conhecimento. (DAVID PAUL AUSUBEL 1918-2008)

O professor precisa criar estratégias que venham favorecer a aquisição e ampliação de saberes dos alunos, pois o mesmo é o profissional preparado para estimular e sistematizar este aprendizado, valorizando os conhecimentos prévio de cada um, bem como suas especificidades, se este não busca qualificação e aperfeiçoamento de sua prática, o aluno se sentirá desmotivado a aprender.

Para Lucinéia Aparecida (1998/1999) o aprendizado deve ser pautado na valorização do aluno como sujeito que tem sua história e que esta contribui qualitativamente para a construção de saberes necessários a sua vida e que o professor não deve repassar seus conteúdos de forma centrada somente em seus conhecimentos, mas na troca deste com o dos alunos e nesse aprendizado o aluno possa expor de forma exitosa suas próprias conclusões.

Um diagnóstico preciso feito pelo professor é fundamental para se conhecer as reais dificuldades de sua sala de aula e de cada aluno em particular, a

partir dessa análise, o mesmo precisa elaborar estratégias que venham superar as dificuldades detectadas. Nesse sentido:

É o professor quem determina em grande parte, com suas atuações, que a atividade do aluno seja mais ou menos construtiva, que seja orientada em um ou em outro sentido bem, definitivamente, que gere algumas aprendizagens determinadas. A consideração da atividade construtiva do aluno não deve, pois supor, em nenhum caso, uma ambiguidade relativa ao papel decisivo da interação professor/aluno, isto implica dirigir os esforços para a compreensão de como se exerce a influência educativa, de como o professor consegue incidir sobre a atividade construtiva do aluno, promovendo-a orientando-a, com o fim de ajudá-lo a assimilar o conteúdo escolares. (COLL,1996, pág. 288)

De acordo com o autor é preciso que o professor busque aplicar os conteúdos de forma que venham atender as necessidades dos alunos e que este seja desafiador para os mesmos, onde estes obtenha uma aprendizagem que venha contribuir de forma significativa com sua formação, e possa construir seu próprio conhecimento através da pesquisa, da busca de superação dos obstáculos que surgem no decorrer de sua trajetória. É preciso também que o professor faça as intervenções em tempo hábil no momento da aplicação das atividades, para que o educando possa perceber de forma mais rápida, onde precisa melhorar para se chegar ao resultado almejado.

5.1 Processo Avaliativo

A avaliação é um fator essencial para qualquer atividade que realizamos, sem ela não temos como saber se o trabalho realizado está surtindo o efeito desejado, para que de fato possamos ter conhecimento dos avanços e das dificuldades acerca das tarefas desenvolvidas é fundamental que possamos valorizar o momento avaliativo.

Para que de fato a avaliação seja entendida como uma forma de aquisição de conhecimentos, tendo em vista o que foi ensinado aos alunos e assim possibilitar uma aplicação significativa destes saberes por parte dos mesmos quando lhe for proposto, seja para o ingresso num curso, faculdade e etc.

A avaliação, no caso, seria um mecanismo subsidiário pelo qual o professor iria detectando os níveis de aprendizagem atingidos pelos alunos e trabalhando para que atingisse a qualidade ideal mínima necessária. Só passaria para um conteúdo novo, quando os alunos tivessem atingido esse patamar mínimo. (LUCKESI, 1995 pag 79).

É importante frisar que os resultados devem orientar e nunca assinalar os alunos como bons ou ruins, mas devem-se buscar meios para que se possa avançar nas dificuldades apresentadas por cada um, somente após a análise e reflexão destes dados, o professor prosseguiria na aplicação dos conteúdos curriculares, por isso se faz necessário que os alunos, pais, professores e toda a equipe escolar tenham conhecimento desses resultados para que cada seguimento possa buscar estratégias que venham superar as deficiências detectadas e assim elevar os índices de aprendizagem dos alunos, como também oportunizar ao professor e o coordenador pedagógico uma auto avaliação de sua prática pedagógica.

O trabalho de análise e discussão dessas informações precisam está atreladas ao Projeto Político Pedagógico das escolas, pois o mesmo é o documento norteador da prática educativa, onde deve está contemplado as metas que a equipe escolar deve alcançar em parceria com todos os envolvidos neste processo.

Nessa perspectiva de um trabalho voltado para a mudança de concepção acerca da importância da avaliação, faz se necessário a implantação e continuação de formações continuadas que fortaleça as discussões sobre a referida temática, como também o compromisso de professores em participarem das mesmas, para assim buscar ampliar seus conhecimentos para enriquecer seu planejamento e assim aplicar de forma eficaz seus conteúdos, considerado as especificidades de cada aluno.

Diante desse contexto não poderia deixar de ressaltar a atuação do coordenador pedagógico como articulador, orientador e parceiro do professor na tomada de decisão, como também um profissional que deve está em constante busca de mecanismos que venha atender as necessidades da unidade de ensino que atua.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A influência da indisciplina está diretamente relacionada ao melhor ou pior preparo dos professores, portanto é preciso que estes estejam constantemente em busca de aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas para atuarem de forma eficaz diante das situações que surgem no desenvolvimento de seu trabalho, bem como, no compartilhamento de ideias para aqueles que também convivem com estas situações.

Diante da realidade que se observa no cotidiano da U.I. Professora Anna Maria Patello Saldanha, percebe-se que muitas ações precisam ser revistas para que de fato contemple os anseios dos sujeitos atendidos pela instituição, se faz necessário também que outras ações sejam elaboradas, pois o processo educativo requer ideias inovadoras diante da problemática vivenciada diariamente nesta unidade de ensino.

A finalidade deste trabalho foi discutir e ampliar o conhecimento sobre a temática Indisciplina escolar, bem como analisar o Papel do Coordenador Pedagógico frente ao desafio de superação da indisciplina dos alunos da U.I. Professora Anna Maria Patello Saldanha. Nesse sentido foi necessário o aprofundamento do tema, como também a aplicação de questionários aos professores, alunos e coordenador pedagógico com o objetivo de conhecer as opiniões destes diferentes segmentos, bem como coletar sugestões de ações que possam ser aplicadas na referida escola em estudo, onde os alunos em suas respostas, puderam colocar a importância do acompanhamento da família e também a organização da instituição escolar, no sentido de tomar iniciativa que possam discutir o tema e posteriormente planejar atividades que venham acabar com este problema na escola.

No que se refere às respostas dadas pelos professores, estes relatam que muitos fatores influenciam a indisciplina e que a escola precisa buscar parceria com a família para juntas tomarem estratégias para a superação da indisciplina dos alunos.

De acordo com as informações dadas pela coordenação pedagógica da escola, uma grande parte das famílias ainda não exercem de fato seu papel como parceira da escola, dificultando assim um trabalho produtivo dentro do espaço

escolar. Outro fator também relatado é que muitas ações não são realizadas devido às muitas atribuições exercidas pela coordenação como também a mudança constante da gestão escola ocasionando a falta de cumprimento de algumas ações planejadas.

Concluimos com a realização deste trabalho que muitos são os desafios enfrentados diariamente no espaço escolar e que os profissionais da educação precisam estar cada vez mais empenhados na realização de um trabalho, pautado na socialização de ideias que possam favorecer o conhecimento dos seus alunos e que a família precisa estar mais engajada na convivência de seus filhos com a escola, incentivando-os e apoiando na formação de cidadão conscientes de seus direitos e deveres, pois é no espaço familiar que determinados valores são repassados para que os mesmos façam uso em sua vida comunitária.

REFERÊNCIAS

Anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional de Educação / Ilda Basso, José Carlos Rodrigues Rocha, Marileide Dias Esqueda (organizadores). – Bauru, SP : USC, 2008.

AZEVEDO, J.B. de, NOGUEIRA, L, A. RODRIGUES, T, C. **O coordenador Pedagógico: Suas reais funções no contexto escolar**. Campos do Goytacazes, 2012.

CANÁRIO, R, **O Prazer de Aprender In: Pátio: Revista Pedagógica**. Porto Alegre vol. 10, n. 39 (ago./out. 2006), p. 8-11.

COLL, C. Um marco de referência psicológico para a Educação FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à* Escolar: a concepção construtivista da aprendizagem e do prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
ensino. In: COLL, C; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (Org.).
LOVATO, LA; MARQUES, LAR. Pesquisar, ensinar, aprender *Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da e construir conhecimentos. Semina*, Londrina, v. 16, n. 3, Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. v.2.

FRANCO, F. C. O coordenador pedagógico e o professor iniciante. In: BRUNO, E. B. G.; ALMEIDA, L. R. A.; CHRISTOV, L. H. S. (Orgs.). **O coordenador pedagógico e a formação docente**. 12^a. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. São Paulo, 2000. Disponível em <<http://cursos.mec.gov.br/coordenacao/ufma/mod/assignview.php?id=4691>>. Acesso em: 01/06/2016, 15:30

GARRIDO, E. Espaço de formação continuada para o professor-coordenador. In: BRUNO, E. B. G.; ALMEIDA, L. R. A.; CHRISTOV, L. H. S. (Orgs.). **O coordenador pedagógico e a formação docente**. 12^a. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

GARCIA, J. **Indisciplina na escola: uma reflexão sobre a dimensão preventiva**. Curitiba 1999.

GROPPIA, J. **A indisciplina e a escola atual**. São Paulo. Novembro de 1998.

FERNANDES, E. **David Ausubel e a aprendizagem significativa**. Dezembro 2011.

Fonte: MEC/Inep/Deed, **Sinopse Estatística do Professor** (2007). Fotos Dercílio. Ilustração Victor Malta. Nova Escola.

LIBÂNEO, José Carlos. **“O sistema de organização e gestão da escola”** In: LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola - teoria e prática**. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

LIMA, C. M. G.de, DUPAS, G, OLIVEIRA, I, KAKEHASHI, S, **Pesquisa etnográfica: iniciando sua compreensão**, Rer. Latino-am.enfermagem-Ribeirão Preto-v. 4-n.1-p. 21-30-janeiro 1996. Disponível em <<http://cursos.mec.gov.br/coordenacao/ufma/mod/assignview.php?id=4691>>. Acesso em: 01/06/2016, 15:30

LUCKESI, C.C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 1995. cap. Verificação ou Avaliação: O que Pratica a Escola? Disponível em <<http://cursos.mec.gov.br/coordenacao/ufma/mod/assignview.php?id=4691>>. Acesso em: 06/10/2016, 16:00

MORAN, M, J **Como a televisão e as mídias se comunicam**. Disponível em <<http://cursos.mec.gov.br/coordenacao/ufma/mod/assignview.php?id=4691>>. Acesso em: 03/08/2016, 12:30

NUNES, Alberto. Indisciplina na sala de aula- Uma reflexão a partir da realidade.09 de Maio d 2006.Disponivel em: <[http:// www.asemana.cv/article-imprim.php3?id_article=17387](http://www.asemana.cv/article-imprim.php3?id_article=17387)>.Acesso em 08 de setembro 2016.

PLACO, V. M. N. S.; SILVA, S. H. S. S. A formação do professor: reflexões, desafios, perspectivas. In: BRUNO, E. B. G.; ALMEIDA, L. R. A.; CHRISTOV, L. H. S. (Orgs.). **O coordenador pedagógico e a formação docente**. 12ª. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

RATTO, Ana Lúcia Silva. **Livros de Ocorrência. (In) disciplina, Normalização e Subjetivação**. São Paulo: Cortez, 2007.
REZENDE, L.A. **O processo ensino-aprendizagem: reflexões**. *Semina: Cio Soc./Hum. Londrina*, v. 19/20,n. 3, p. 51-56, set. 1998/1999.

SAVIANI, D. **O pde está em cada escola.**2009. Nova escola.

SILVA, M, V, G.FERREIRA, J. de, L.GALERA, J, M, B. **A indisciplina escolar enquanto desafio na formação do professor: Uma realidade posta na sociedade contemporânea.**

TIBA, I. **Disciplina: limite na medida certa. Novos paradigmas.** Ed. rev. Atual, e ampl. - São Paulo: Integrare Editora, 2006.

VASCONCELOS, C. S, **Os desafios da Indisciplina em Sala de Aula e na Escola.** Veja, 20 de novembro. São Paulo, 1996. Disponível em <<http://cursos.mec.gov.br/coordenacao/ufma/mod/assignview.php?id=4691>>. Acesso em: 01/06/2016, 15:30

APÊNDICES

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do projeto: O Papel do Coordenador Pedagógico frente ao desafio de superação da indisciplina dos alunos da U.I Professora Anna Maria Patello Saldanha

Contato do(as) pesquisadores(as)

Nome do Orientando Vilma Soares Cunha

Contato:(98) 984717087

Prof^a Tamires Coimbra Bastos Borges

Contato: Universidade Federal do Maranhão/Departamento de Educação II, Av. dos Portugueses, s/nº, Campus do Bacanga, fone: (98) 3272-8000.

Prezado(a) Professor(a),

A pesquisa intitulada O Papel do Coordenador Pedagógico frente ao desafio de superação da indisciplina dos alunos da U.I Professora Anna Maria Patello Saldanha tem como objetivo: Analisar o papel do coordenador pedagógico frente ao desafio de superação da indisciplina dos alunos da referida escola. Este estudo está em fase de desenvolvimento pela estudante Vilma Soares Cunha do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, do Programa Escola de Gestores, da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, sob orientação da Prof^a Tamires Coimbra Bastos Borges

Pedimos a sua autorização através deste termo, para que possamos aplicar um questionário à V. Sa em ambiente e data que estejam de acordo com a sua disponibilidade. Os dados coletados no referido instrumento serão organizados, analisados e comporão o relatório final da pesquisa supracitada.

A sua participação é de fundamental importância, para a realização deste estudo, mas V. Sa. poderá, a qualquer momento, interrompê-la sem que isto lhe cause algum dano. Além disto, os dados fornecidos pelo seu questionário poderão ser-lhe apresentados pelas pesquisadoras, se assim for do seu interesse.

Pedimos, também, a sua permissão, para que os resultados obtidos possam ser apresentados em seminários, congressos e outros eventos científicos, esclarecendo que, nestes momentos e em quaisquer outros, a sua identidade será preservada.

Esperamos, com este estudo, contribuir para a nossa formação enquanto docentes e pesquisadores e para o incremento do debate sobre

Cidade, ____/____/____

Eu, _____, estou ciente e de com as informações acima apresentadas, colocando-me disponível à participar da pesquisa.

Assinatura do(a) professor(a) participante da pesquisa

Nome do orientando

APÊNDICE B – Questionário a ser aplicado aos professores.

QUESTIONÁRIO AOS PROFESSORES

Título da pesquisa: O Papel do Coordenador Pedagógico frente ao desafio de superação da indisciplina dos alunos da U.I Professora Anna Maria Patello Saldanha

Caro participante,

Este instrumento trata-se de um questionário com perguntas fechadas e abertas. A primeira parte constitui-se de questões relacionadas a sua identificação pessoal e profissional. A segunda parte constitui-se de perguntas relacionadas ao O Papel do Coordenador Pedagógico frente ao desafio de superação da indisciplina dos alunos da U.I Professora Anna Maria Patello Saldanha.

Reiteramos que a sua participação é muito importante para este estudo! Desejamos que esteja à vontade para responder as referidas questões, sem a preocupação de ser censurado(a) ou criticado(a) por suas respostas. A nossa presença no momento do preenchimento deste instrumento tem o objetivo de auxiliá-lo no entendimento das suas questões, por isso colocamo-nos a sua disposição durante a sua escrita.

A Pesquisadora

1. Dados de Identificação

Nome: (Aqui deverá já ser colocado o codinome) _____

Sexo: _____ Idade: _____ Estado civil: _____

Composição familiar: _____

Endereço: _____

Telefones para contato: _____

Escolaridade/Formação: _____

Cursos realizados: _____

Tempo de magistério na atual função e em outras funções: _____

Local de trabalho: _____

Séries em que leciona: _____ N° de alunos: _____

Séries em que leciona em outro nível de ensino: _____ N° de alunos:

Agradecemos a sua disponibilidade e participação no nosso estudo!

Questionário

Para **Professores**

1 - O que caracteriza um aluno indisciplinado?

2 – Quais os principais fatores que influenciam a indisciplina dos alunos em sala de aula?

A- Falta de limites/ regras impostas no ambiente familiar

B- Falta de interesse dos alunos pelos estudos;

C- Dificuldade de aprendizagem dos alunos.

D- Outros.

Especifique _____

3 – Na sua concepção que ações o coordenador pedagógico precisa desenvolver para combater /minimizar os casos de indisciplina?

4- Você tem alunos indisciplinados em sua sala de aula? quantos. especifique porque ele é indisciplinado

5 Como você lida com a indisciplina em sua sala de aula?

APÊNDICE C – Questionário a ser aplicado aos alunos.

QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS

Título da pesquisa: O Papel do Coordenador Pedagógico frente ao desafio de superação da indisciplina dos alunos da U.I Professora Anna Maria Patello Saldanha

Caro participante,

Este instrumento trata-se de um questionário com perguntas fechadas e abertas. A primeira parte constitui-se de questões relacionadas a sua identificação pessoal e profissional. A segunda parte constitui-se de perguntas relacionadas ao O Papel do Coordenador Pedagógico frente ao desafio de superação da indisciplina dos alunos da U.I Professora Anna Maria Patello Saldanha.

Reiteramos que a sua participação é muito importante para este estudo! Desejamos que esteja à vontade para responder as referidas questões, sem a preocupação de ser censurado (a) ou criticado (a) por suas respostas. A nossa presença no momento do preenchimento deste instrumento tem o objetivo de auxiliá-lo no entendimento das suas questões, por isso colocamo-nos a sua disposição durante a sua escrita.

A Pesquisadora

1 -Na sua opinião o que é indisciplina?

2-Voce se considera um aluno indisciplinado? por que?

3- Você acredita que a indisciplina pode atrapalhar a aprendizagem da turma? de que maneira?

4- O que contribui para que alguns alunos tenham comportamentos de indisciplina na escola?

5- O que os professores podem fazer para acabar com a indisciplina na escola?

APÊNDICE D – Questionário a ser aplicado ao coordenador.

QUESTIONÁRIO AO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Título da pesquisa: O Papel do Coordenador Pedagógico frente ao desafio de superação da indisciplina dos alunos da U.I Professora Anna Maria Patello Saldanha

Caro participante,

Este instrumento trata-se de um questionário com perguntas fechadas e abertas. A primeira parte constitui-se de questões relacionadas a sua identificação pessoal e profissional. A segunda parte constitui-se de perguntas relacionadas ao O Papel do Coordenador Pedagógico frente ao desafio de superação da indisciplina dos alunos da U.I Professora Anna Maria Patello Saldanha.

Reiteramos que a sua participação é muito importante para este estudo! Desejamos que esteja à vontade para responder as referidas questões, sem a preocupação de ser censurado(a) ou criticado(a) por suas respostas. A nossa presença no momento do preenchimento deste instrumento tem o objetivo de auxiliá-lo no entendimento das suas questões, por isso colocamo-nos a sua disposição durante a sua escrita.

A Pesquisadora

1-A falta de formação do professor contribui com a indisciplina na sala de aula?

2- A escola desenvolve alguma ação voltada para a formação de pais?

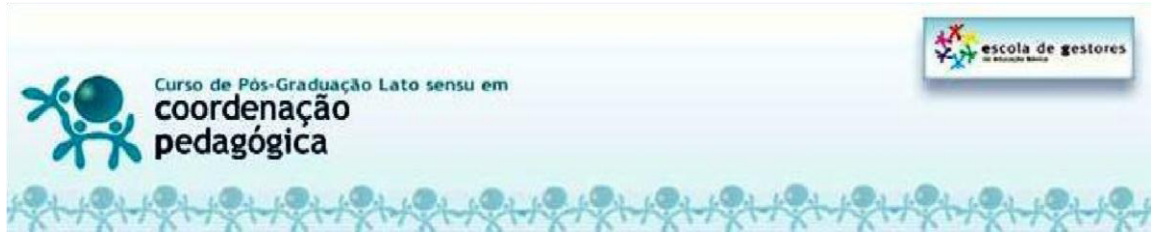
3- De que forma um trabalho pedagógico voltado para a formação de pais pode contribuir para sanar o problema da indisciplina?

4-Que ações a coordenação pedagógica vem desenvolvendo para erradicar a indisciplina dos alunos.

5- Você tem alunos indisciplinados em sua escola? quantos. Especifique porque ele é indisciplinado

6-Como você lida com a indisciplina em sua escola?

APÊNDICE E – Carta de apresentação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PPPG
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO (A) PESQUISADOR (A)

Prezado (a) Senhor (a),

Meu nome é Vilma Soares Cunha sou cursista do **Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica**, da Escola de Gestores/UFMA, sob orientação do (a) Professor (a) Tamires Coimbra Bastos Borges

Minha pesquisa versa sobre indisciplina, com o título provisório de “O papel do coordenador pedagógico frente ao desafio de superação da indisciplina dos alunos da Unidade Integrada Prof.^a Anna Maria Patello Saldanha”.

Nesse sentido, visando ao aprofundamento das pesquisas bibliográficas e documentais realizadas, e objetivando o aprofundamento do estudo da temática em pauta, pedimos sua colaboração enquanto professor (a) para participar de nossa pesquisa, compartilhando sua visão e impressões pessoais acerca do nosso objeto de estudo.

Contamos com a sua colaboração, pela qual antecipadamente agradecemos.

Município de Alto Alegre do Pindaré, 13 de outubro de 2016.

Professor Orientador (a)

Cursista

